

Sr. Presidente, Srs. Congressistas.

O II Grupo de Trabalhos do IV Congresso Brasileiro de Folclore que se está realizando nesta cidade de Porto Alegre, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, reuniu-se a primeira vez a vinte de julho de mil novecentos e cinquenta e nove, sob a presidência do ilustre maranhense Dr. Domingos Vieira Filho que teve o mau gosto de escolher dois sul rio grandenses para seus auxiliares, um deles, aliás, muito bem escolhido para Secretário, o sr. Emílio Rodrigues, de Santa Maria e o outro, Relator Geral, recaiu na desvalia de quem vos fala neste momento. Integraram a Comissão que compôs o segundo grupo de trabalhos sobre Folclore Gaúcho, os Srs. Padre Pedro Luis, Alfredo João Rabaçal, Hélio Damante, Rossini Tavares de Lima, Hilário F. Domingos Marodin, Irmão Edgar José, Antônio Gondim de Lima, Telmo Lauro Mueller, Guilherme Santos Neves, Osvaldo Ferreira Melo Filho e as sras. e srtas. Nélia Galvão Vellasco, Mabel Bermudez Pose, Cândida Maria Santiago Galeno, Jovita Mello Santos, Zélia Werner, Elça Isabel dos Anjos Rabaçal, Ivone Werner, Maria do Rosário Knechtel Catarina de Carvalho Ribeiro, Maria da Conceição Martins Ribeiro, além dos membros dirigentes antes citados. Foram presentes a este II Grupo de Trabalhos -- treze contribuições que foram estudadas e discutidas com absoluta isenção, serenidade absoluta e em ambiente de mais franca cordialidade, para o que contribuiu com seu espírito brilhante o Presidente da Comissão, Dr. Domingos Vieira Filho. Foram as seguintes contribuições apresentadas:

- 01 - NOTAS SOBRE O FOLCLORE GAÚCHO - de Fausto Teixeira que teve como Relator Rossini Tavares de Lima;
- 02 - ROQUE CALLAGE- VIDA E OBRA - de Própicio da Silveira Machado, Relator, Walter Spalding;
- 03 - O TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL - de Alfredo Costa Machado, Relator Alfredo João Rabaçal;
- 04 - CRENDICES E SUPERSTIÇÕES - de João Palma da Silva, Relator Hélio Damante;
- 05 - SAUDANDO O ANO NOVO - de R. Saenger, Relator Hilário Marodin;
- 06 - JÓGO DE BOLIJA - Léo Santos Brum - Relator Padre Pedro Luis;
- 07 - LENDA DO LINGUADO - Padre Pedro Luis - Relator Irmão Edgar José;
- 08 - CARRETEIRO E BOLO DE PEDRA - Padre Pedro Luis, Relator Cândida Maria Santiago Galeno;
- 09 - AS MAIS ANTIGAS QUADRINHAS DO CANCIONEIRO GAÚCHO - J.F. de Assunção, Relator Emílio Rodrigues;
- 10 - UM ABECEDÁRIO RECOLHIDO NO RIO GRANDE DO SUL - de Heinrich A.W.Bunse, Relator Guilherme Santos Neves;
- 11 - BENQUERENÇAS E MALQUERENÇAS - QUADRAS GEOGRÁFICAS DO RIO GRANDE DO SUL - de Walter Spalding, Relator Alfredo João Rabaçal;
- 12 - RINHA DE GALO - Walter M. Seitenfus, Relator Telmo Lauro Mueller;
- 13 - ESTUDO DOS TRAJOS, USOS E COSTUMES DO GAÚCHO - de Própicio da Silveira Machado, Relator Osvaldo Ferreira Melo Filho.

Na primeira reunião da presente Comissão foi estudado e discutido apenas um trabalho - SAUDANDO O ANO NOVO, de R. Saenger, relatado por Hilário Marodin que concluiu pela aprovação da comunicação e sua integral publicação nos Anais. -

O Relator leu alguns trechos importantes da comunicação e contribuição do Sr. Saenger, o que deu margem a prolongados comentários sendo, afinal, o Parecer aprovado sem restrições.

Na segunda reunião, que se realizou a 21, foram examinados:

1ª - JÓGO DE BOLIJA, contribuição de Léo Santos Brum, tendo como Relator o Padre Pedro Luis. Não estando, entretanto, presente o Relator por motivos especiais, foi o parecer apresentado pelo Irmão Hilário Marodin, que concluiu pela aprovação do trabalho, feitas as correções no que tange à linguagem e, sobretudo, ortografia. Pedindo a palavra Walter Spalding teceu algumas considerações, explicando a personalidade do Autor e dizendo que a colheita de Léo Santos Brum se referia exclusivamente a zona fronteirista de Jaguarão, e que, por isso, o jogo de bolinhas, ou jogo de gude, era, lá, exclusivamente conhecido por jogo de bolija ou simplesmente "bolija". Tecidas mais algumas considerações em torno do tema pelos demais componentes do Grupo, foi, afinal, o Parecer aprovado com a inclusão do trabalho nos Anais.

2ª - ROQUE CALLAGE - VIDA E OBRA, contribuição de Propício da Silveira Machado, Relator Walter Spalding que concluiu, após algumas considerações sobre o autor do estudo e a personalidade de Roque Callage, pela aprovação e inclusão integral do trabalho nos Anais. Posta em discussão mais alguns comentários foram aduzidos, sendo, afinal, o parecer integralmente aprovado.

3ª - AS MAIS ANTIGAS QUADRINHAS DO CANCIONEIRO GAÚCHO - de J. F. de Assunção Santos, Relator Emílio Rodrigues. O Relator, judiciosamente concluiu seu parecer nos seguintes termos: "Aprove-se com restrições o trabalho aqui relatado para que conste dos Anais do IV Congresso Brasileiro de Folclore, apenas as duas quadrinhas acompanhadas do tópico relativo ao histórico do escudo e do vintém no Brasil, em que o autor dá a chave do problema, segundo suas palavras" e que, "para publicação seja o título do trabalho modificado para "Duas das mais antigas quadrinhas do cancionero gaúcho". Longas considerações foram feitas pelos componentes do grupo, sendo por fim o parecer aprovado sem restrições.

4ª - CRENDICES E SUPERSTIÇÕES - de João Palma da Silva, Relator Hélio Damante que, em fundamentado parecer concluiu pela integral aprovação e inclusão do trabalho nos Anais. Muitos comentários foram tecidos a respeito, todos favoráveis às conclusões do Relator e ao valor da contribuição de João Palma da Silva. O parecer foi unanimemente aprovado sem restrições.

5ª - O TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL, de Alfredo Costa Machado, Relator Alfredo João Rabaçal que concluiu pela aprovação do trabalho e sua inclusão nos Anais desde que o Autor modifique sua última proposição. Dada a palavra ao Autor, este, após explicar as razões de sua proposição impugnada como estava, achou que, realmente, não estava bem expressa e, aceitando a brilhante crítica que lhe fora feita, ali mesmo modificou a proposição que, apresentada e lida, foi aprovada por todos com o parecer do Relator.

A terceira reunião do II Grupo de Trabalhos realizou-se no dia vinte e ~~dois~~ dois pela manhã, sendo estudados os seguintes trabalhos restantes:

1ª - CARRETEIRO E BOLO DE PEDRA - do Padre Pedro Luis, Relatora D^a Cândida Galeno que apesar de considerar a primeira parte da contribuição um tanto fraca por entrar diretamente no assunto sem maiores explicações, concluiu pela aprovação e inclusão nos Anais retirada, porém, ~~do~~ do texto a frase "no tempo de dantes" que dá a impressão de que o arroz de carreteiro não é mais

usado no Rio Grande do Sul quando^{da} na realidade ainda persiste, embora com ingredientes menos ricos, como arroz de segunda ou pior e charque de qualidade inferior. Em torno do assunto foram tecidos alguns comentários, dadas algumas explicações por Emílio Rodrigues e Walter Spalding que concordaram integralmente com a Relatora e após mais alguns comentários desta, foi o parecer aprovado sem restrições.

2ª - LENDA DO LINGUADO - Padre Pedro Luis, Relator Irmão Hilário Marodin que opinou pela inclusão do trabalho nos Anais, o que foi aprovado. . .

3ª - UM ABECEDÁRIO RECOLHIDO NO RIO GRANDE DO SUL - de Heinrich A. W. Bunse, Relator Guilherme Santos Neves que examinou o trabalho com olhos de mestre, tocando uma série de considerações em torno da importância do trabalho do prof. Bunse na sua dissecação ao ABC muito original e raríssimo, pois que se trata de um ABC religioso. Não pôe nenhuma restrição mas lamenta que o Autor não tenha referido o nome da pessoa de quem recolheu a peça. Após mais alguns comentários, concluía pela aprovação e inserção integral nos Anais. Posto em discussão o parecer, e não estando presente o Autor que integrava outra comissão, foi o mesmo chamado. Com a palavra o prof. Bunse explicou que só faltava no texto de seu trabalho dizer se o comunicador do ABC era branco ou preto e sua profissão. E declarou, então, que era branco e, devido sua idade, embora tivesse sido antigo lavrador e pescador, era simplesmente "capelão" e vivia disso, ou seja, das esmolas que lhe davam por rezar tanto êste ABC, como o terço. Dadas estas explicações que a todos imensamente agradaram, foi o parecer do sr. Guilherme Santos Neves aprovado, devendo, pois, ser o estudo do prof. Bunse publicado integralmente nos Anais com o acréscimo da cor e profissão do rezador, na pág. 8 do original, § IV, após a frase: "É um homem de idade: "setenta e quatro annos vesiðu", de cor branca, e profissão, devido a idade, capelão, ou rezador".

4ª - NOTAS SOBRE O FOLCLORE GAÚCHO - de Fausto Teixeira, Relator Rossini Tavares de Lima que concluiu pela rejeição do trabalho, declarando que o Autor, sendo um nome de valor com valiosos estudos publicados, apresentara um trabalho sem valor algum, fora dos métodos científicos no gênero, métodos que o próprio Fausto Teixeira sempre defendeu com ardor e que, em vista disso, era impossível ao IV Congresso Brasileiro de Folclore "ao menos cogitar da aprovação do trabalho". Discutido o parecer e aduzidas outras considerações, foi finalmente aprovado o parecer do prof. Rossini Tavares de Lima, sem restrições.

5ª - ESTUDO DOS TRAJES, USOS E COSTUMES DO GAÚCHO - (Sob o aspecto histórico-Filológico) - de Propício da Silveira Machado, Relator Osvaldo Ferreira de Melo, Filho, que considera o trabalho apresentado de grande valor histórico e filológico que incidentalmente apresenta algo de interesse folclórico. Por tal razão propõe, tendo em vista a grande utilidade, mesmo assim, para os estudiosos de nosso folclore, que uma cópia seja enviada para a Biblioteca da Comissão Nacional de Folclore, porque, por parte do Autor, "não houve preocupação de observação, exposição e crítica do fato folclórico." Posto em discussão o parecer, foram tecidas mais algumas considerações a respeito sendo, por fim, aprovado integralmente o parecer do sr. Osvaldo Melo Filho.

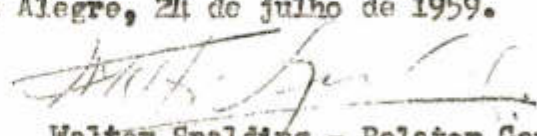
6ª - RINHA DE GALO - de Walter M. Seidenfus, Relator Telmo Lauro Mueller que opinou pela rejeição do trabalho visto não se enquadrar no Congresso de Folclore, por tratar, exclusivamente da história e regulamentação dos rinhe-

deiros. O parecer foi aprovado por unanimidade.

7ª - BENQUERENÇAS E MALQUERENÇAS - QUADRAS GEOGRÁFICAS DO RIO GRANDE DO SUL - de Walter Spalding, Relator Alfredo João Rabacal, que concluiu pela aprovação e inclusão integral nos Anais. Dada a palavra ao Autor, este teceu algumas considerações em torno de seu trabalho, explicando que não se tratava de novidade, pois já muitos estudos semelhantes existiam em Portugal, Espanha e outros países, sendo que, no Brasil, era, ao que lhe parecia, o primeiro. O prof. Hélio Damante, pedindo a palavra, congratulou-se ~~por~~ com o Autor pelo trabalho que realizou e pediu que fosse o mesmo mimeografado e distribuído ao menos pelos componentes do II grupo, solicitação que aqui fica feita à Comissão Organizadora do presente Congresso, em nome do II Grupo de Trabalhos.

Encerradas, assim, as atribuições do II Grupo - Folclore do Rio Grande do Sul - o sr. Presidente, dr. Domingos Vieira Filho agradecendo a cooperação de todos e a cordialidade que sempre reinou entre os companheiros, congratulou-se pelos resultados e encerrou os trabalhos. Cumpre-me, entretanto, como Relator Geral do II Grupo, e em nome de seus membros, prestar, neste momento, nossa homenagem ao sr. Domingos Vieira Filho pelo brilhantismo com que presidiu os trabalhos, estimulando, com seu caráter nobre, sua alegria sã, o espírito de fraternidade que presidiu em todos os momentos as reuniões, por vezes algo agitadas, deste II Grupo. Cumpre, igualmente, destacar a atividade, boa vontade e dedicação do Secretário, sr. Emílio Rodrigues e, finalmente, a dedicação, compreensão e boa vontade de todos os componentes do grupo, valerosos companheiros nesta árdua tarefa de levantamento e defesa de nosso rico e valiosíssimo populário.

Sala das Sessões, em Porto Alegre, 24 de julho de 1959.



Walter Spalding - Relator Geral
do II Grupo de Trabalhos.